

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DO REPOLHO EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO E MOLIBDÊNIO CULTIVADO SOBRE RESÍDUOS DE MILHETO

G. Almeida Dias¹, J.L.R.Torres¹, J.H.S. Favaro¹, G. D. França¹, L. V. F. Guardieiro¹; ¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil. E-mail: gerbes118@gmail.com

INTRODUÇÃO

A fertilização adequada com nitrogênio e molibdênio aumenta a produção das cabeças do repolho e produzem plantas mais saudáveis e produtivas (Kano et al., 2007).

OBJETIVOS

Avaliar a influência de diferentes doses de N e Mo nas características agronômicas do repolho cultivado sobre os resíduos de milho.

MATERIAL E MÉTODOS

- O estudo foi conduzido no município de Uberaba, MG, em um Latossolo Vermelho distrófico.
- O clima é o Aw, tropical quente, com precipitação e temperatura média anual de 1600 mm e 22,6°C.
- Em DBC, em esquema fatorial (6x3), sendo avaliada seis doses de adubação nitrogenada: 0, 50, 100, 150, 200 e 250% da dose de N recomendada; Três doses de Mo: 0, 100 e 200% da dose de Mo recomendada para a cultura, com 4 repetições.
- Foi avaliada a produção de massa seca (MS) e a decomposição dos resíduos do milho. No repolho avaliou-se o número de folhas (NF), diâmetro da cabeça (Dcab), diâmetro do caule (Dcau), massa fresca da cabeça (MFC) e produtividade (Prod).
- Os resultados foram submetidos à análise de variância com aplicação do teste F e as médias comparados entre si pelo Teste de Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Observou-se que o milho produziu 8,3 t ha⁻¹ de MS, que 120 dias após o manejo ainda restavam 56% do total depositado inicialmente sobre o solo.

Para o NF, altura e Dcau só ocorreram diferenças entre as doses de N avaliadas, sem ocorrer interação entre N e Mo para estes parâmetros, onde o maior NF e a menor altura ocorreram na dose de 250 kg ha⁻¹, enquanto nas doses de

0, 100 e 150 kg ha⁻¹ o Dcau foi estatisticamente igual e superior às doses 50, 200 e 250 kg ha⁻¹ (Tabela 1).

Tabela 1. Avaliações agronômicas do repolho cultivado sobre resíduos de milho, sob doses de N e Mo, em Uberaba-MG.

Doses	Repolho			
	NF	Altura	Dcau	DH
kg ha ⁻¹	--	cm.....		
Nitrogênio (N)				
0	20,94 b	13,01 a	28,12 a	19,16 a
50	21,00 b	13,05 a	26,84 b	19,93 a
100	20,70 b	12,80 a	27,95 a	20,30 a
150	20,22 b	13,14 a	28,84 a	19,77 a
200	21,03 b	13,46 a	26,39 b	20,03 a
250	22,38 a	10,66 b	26,41 b	18,02 b
Teste F	4,61**	11,01**	4,08**	6,70**
Molibdênio (Mo)				
0	21,05 a	12,47 a	27,36 a	19,44 a
100	21,42 a	12,90 a	27,72 a	19,65 a
200	20,67 a	12,69 a	27,19 a	19,51 a
Teste F	2,55 ^{ns}	0,95 ^{ns}	0,58 ^{ns}	0,22 ^{ns}
Interação N x Mo				
Teste F	1,23 ^{ns}	1,75 ^{ns}	1,30 ^{ns}	2,77 ^{ns}
CV (%)	4,77	7,25	5,52	4,95

^{ns} - Não significativo; **, * - Significativo a 0,05; Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Com relação a MFC e a Prod ocorreram interações entre N e Mo, pois o incremento da dose de N aumentou os valores até 65 e 115 kg ha⁻¹ de N, respectivamente, o mesmo ocorreu nas parcelas onde o Mo não foi aplicado, onde as plantas receberam 100 g ha⁻¹ de Mo (Figura 1).

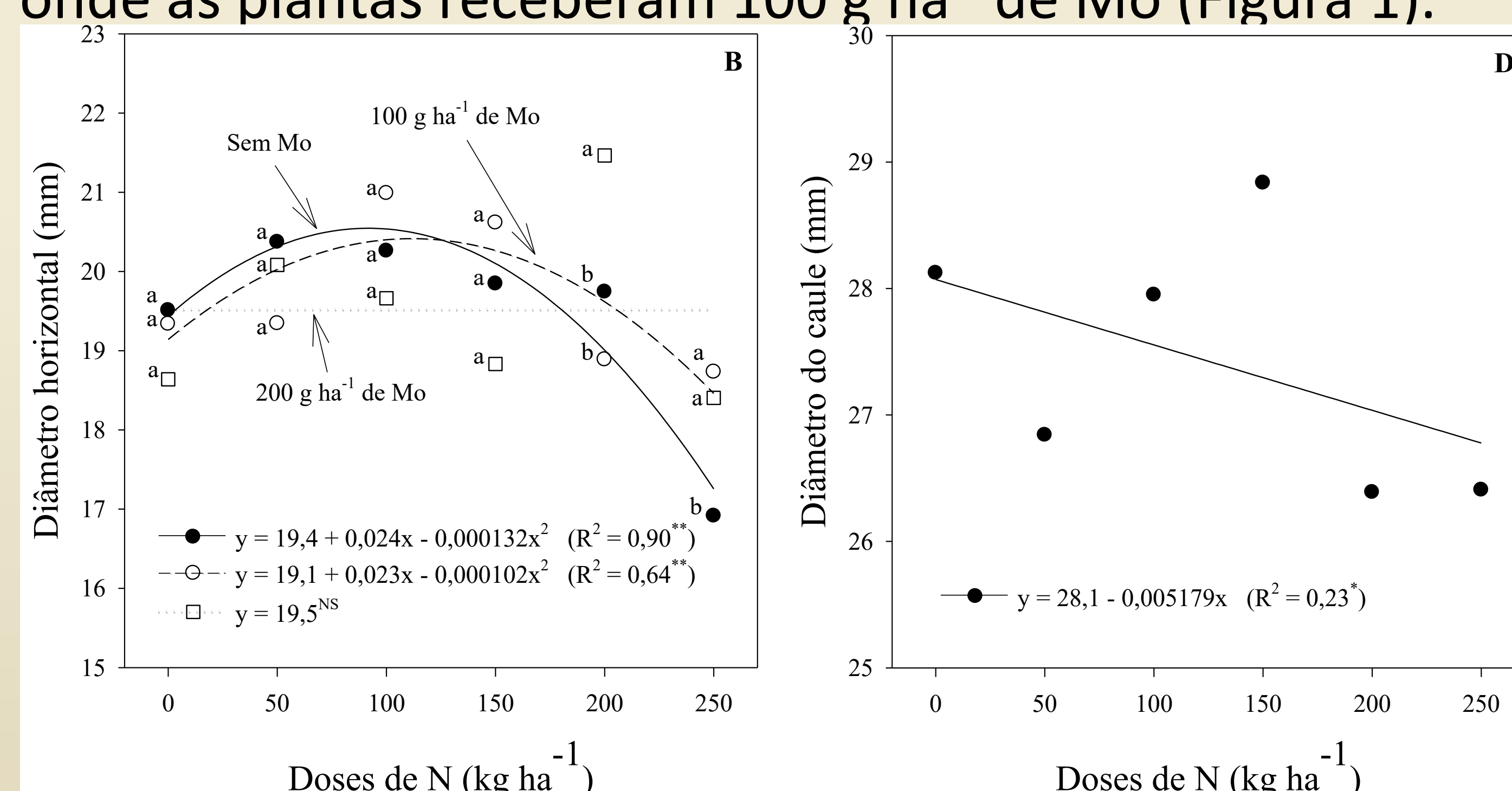


Figura 1. Circunferência da cabeça (A), diâmetro vertical (B) e horizontal (C) da cabeça e diâmetro do caule (D) de repolho em função de doses de nitrogênio e aplicação foliar de Mo.

CONCLUSÃO

Não ocorreu interação entre N e Mo para o NF, altura e Dcau; para MFC e produtividade, ocorreu aumento a medida que aumentou-se a dose de N.